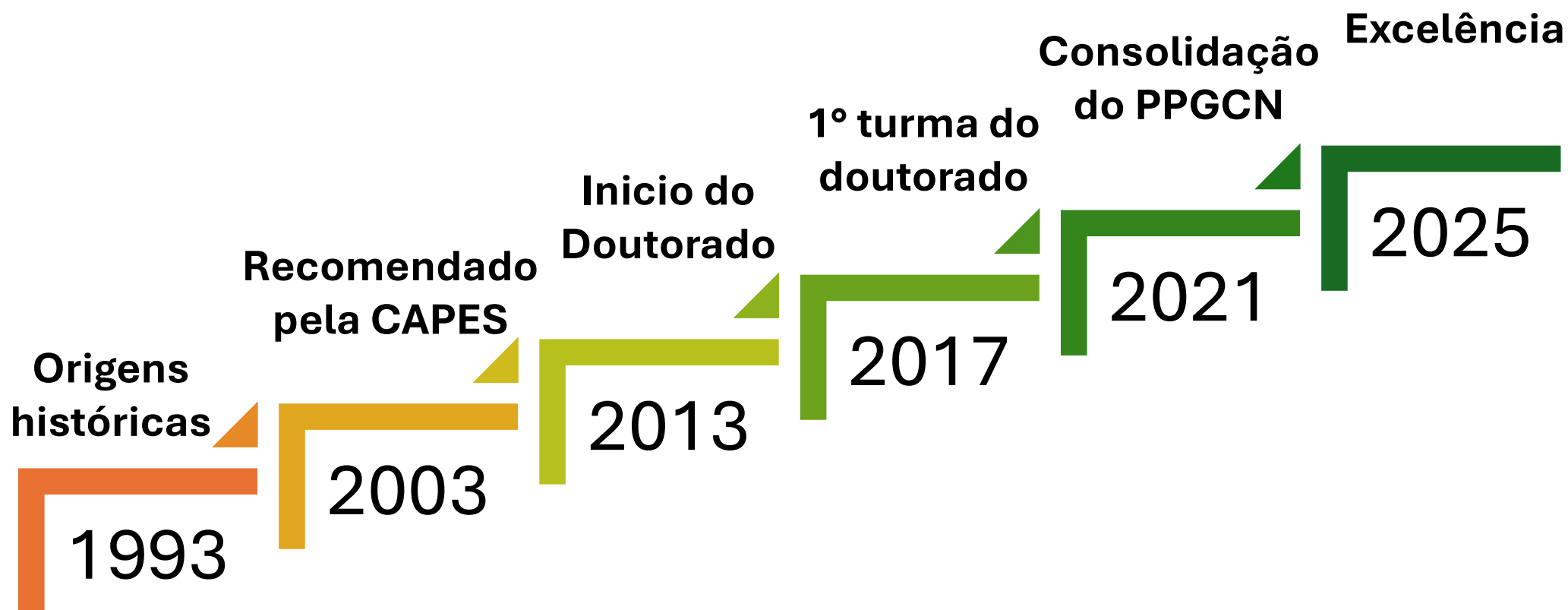


Da Consolidação à Excelência: Avanços e Perspectivas do PPGCN/UFPB

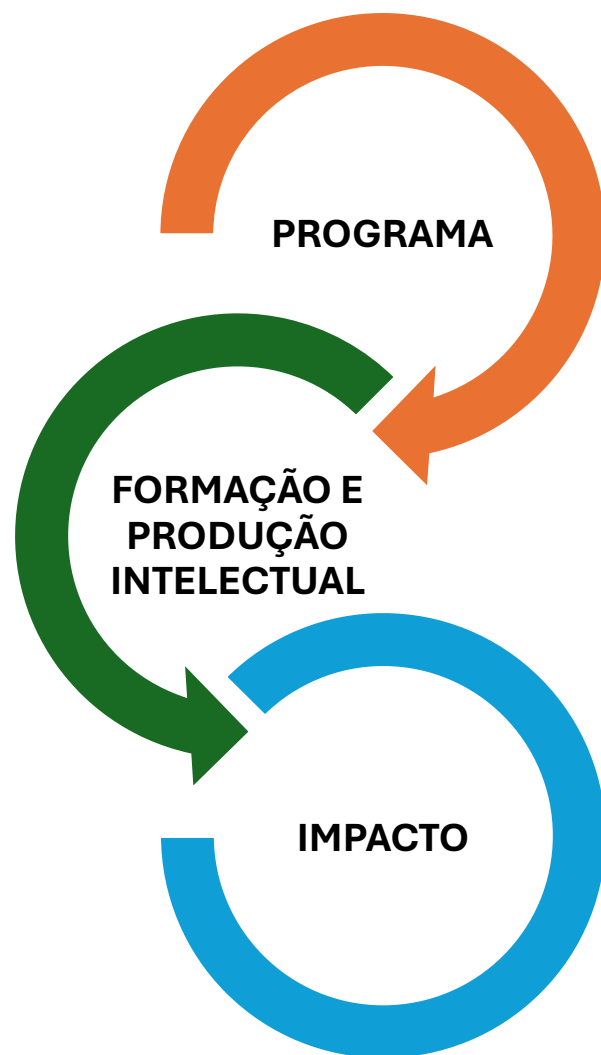
Prof. José Luiz de Brito Alves

João Pessoa, 2026

Como o PPGCN/UFPA avançou da consolidação para a excelência acadêmica?



Sistema de Avaliação Multidimensional



Avaliações Quadrienais

-
-
-

2017

2021

2025

4

5

6

Avaliações quadrienais 2017

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa alcançou conceito muito bom nos quesitos proposta do programa, corpo docente e inserção social. Entretanto, alcançou conceito bom nos quesitos corpo discente, teses e dissertações e produção intelectual, o que é compatível com a nota quatro.



Recomendações da Comissão ao Programa

1. Sugere-se o preenchimento adequado e conferência de todos os itens da Plataforma Sucupira. Recomenda-se especial atenção ao registro duplicado das produções intelectuais, falta de informações sobre participação em disciplinas na graduação e pós-graduação.
2. Propõe-se uma página eletrônica em pleno funcionamento, com acesso às dissertações e/ou teses defendidas no programa, informações relevantes sobre áreas de concentração e linhas de pesquisa, idealmente nos idiomas português e inglês.
3. Sugere-se fortalecimento da internacionalização com participação em editoração, intercâmbios, disciplinas ministradas em língua estrangeira e oferta de vagas para discentes de outros países.
4. A proporção de discentes/egressos autores de artigos deve ser aumentada. Recomenda-se que tais publicações sejam feitas nos estratos superiores do Qualis da área (superior à B1 e idealmente entre A1 e A2).
5. Sugere-se que os docentes permanentes apresentem, de forma simétrica, maior produção de artigos nos estratos superiores do Qualis da área (superior à B1 e idealmente entre A1 e A2).

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	40.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Recomendações da Comissão ao Programa

- Recomenda-se a manutenção de página eletrônica do programa em pleno funcionamento, com acesso aos trabalhos finais defendidos no programa e outras informações relevantes sobre a área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular, disciplinas ofertadas, idealmente nos idiomas português e inglês.
- Sugere-se o fortalecimento das ações de internacionalização por meio de atividades que envolvam docentes e discentes.
- Recomenda-se aumentar o número de ações de cooperação e parcerias nacionais.
- Propõe-se que o programa fortaleça as suas ações de solidariedade e nucleação com outros programas com nota inferior.

Recomendações da Comissão ao Programa

- Recomenda-se aumentar a produção intelectual (bibliográfica) do corpo docente, principalmente nos estratos superiores e com participação de discentes/egressos.
- Sugere-se aumentar o número de docentes permanentes com a coordenação de projetos e pesquisa/tecnológicos em vigência ao longo do ciclo.
- Recomenda-se que os docentes permanentes apresentem maior simetria na produção de itens de produção bibliográfica, principalmente nos estratos mais elevados de classificação.
- Recomenda-se o aprimoramento nas ações de planejamento e autoavaliação do programa, o qual deve estar alinhado com as ações do plano de desenvolvimento institucional, como estratégia para fortalecimento das suas virtudes e reconhecimento e enfrentamento das suas fragilidades.

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	40.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no	15.0	Muito Bom

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

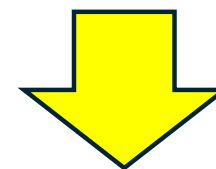
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom



Recomendações da Comissão ao Programa

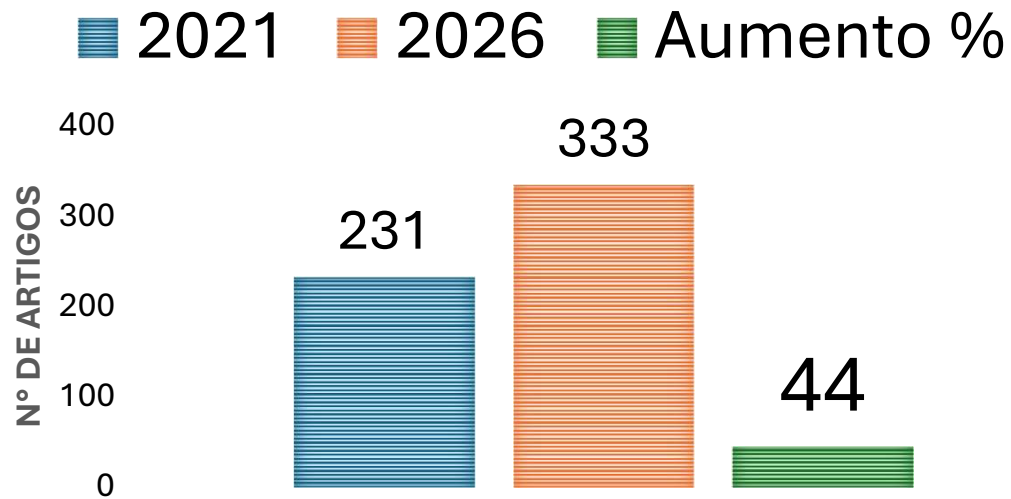
- Recomenda-se o incremento do repertório de estratégias e ações de internacionalização do Programa.

Quesito 2: Formação



Na totalização do quesito 2, **11 (36,7%) programas obtiveram conceito muito bom**,
16 (53,3%) obtiveram conceito bom e três (10,0%) conceito regular

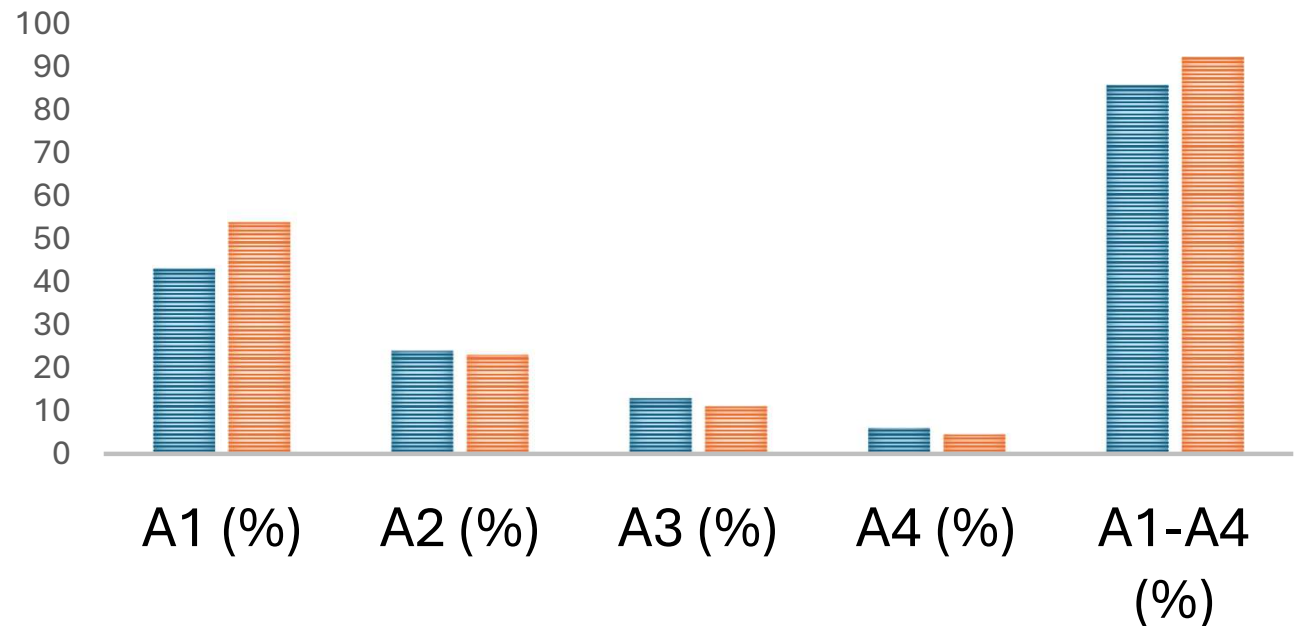
Nº DE ARTIGOS PUBLICADOS NO QUADRIÊNIO



QUALIDADE DA PRODUÇÃO

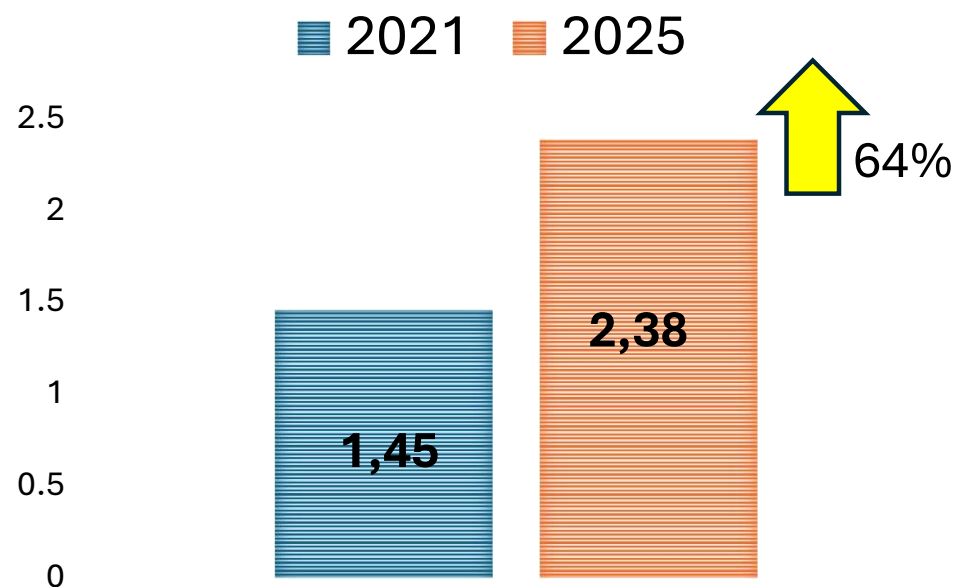
■ 2021 ■ 2025

**Produção
qualificada
acima de 85%**

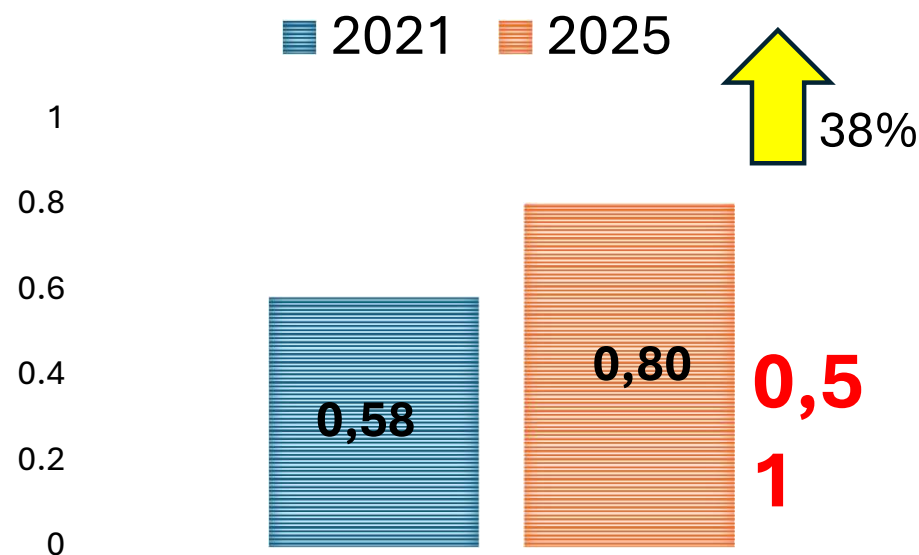


Qualidade da produção discente

Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente e/ou egresso x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações e teses defendidas no Programa.



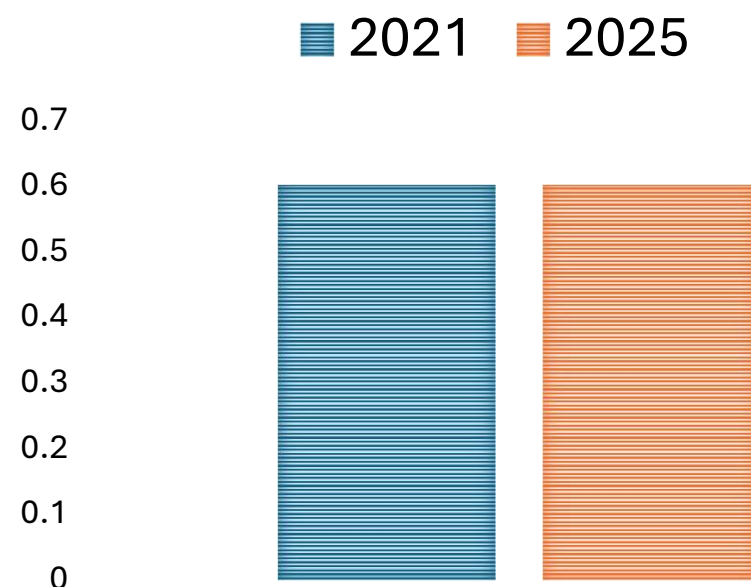
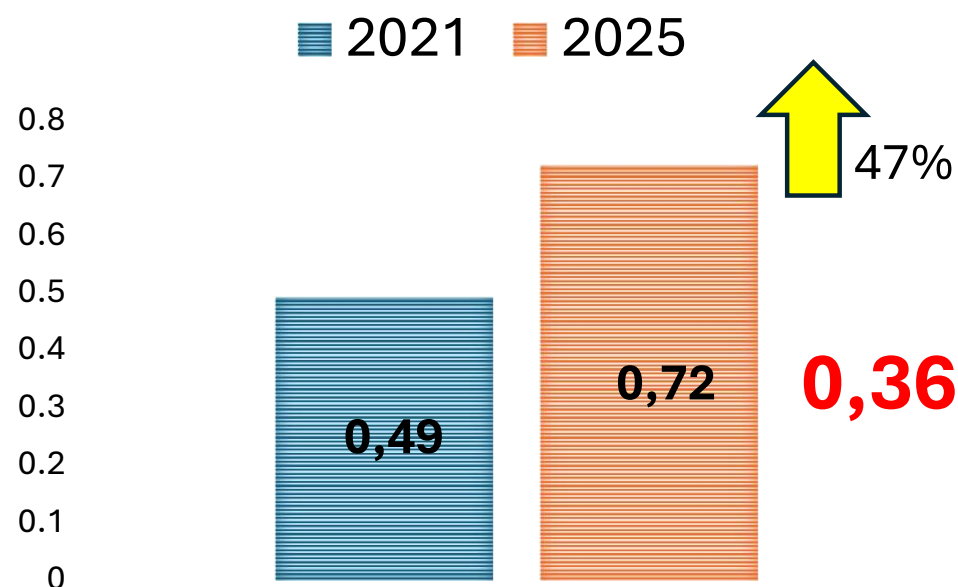
A razão entre o número de discentes/egressos com autoria em, pelo menos, um item de produção bibliográfica em relação ao número de matriculados no período



Qualidade da produção discente

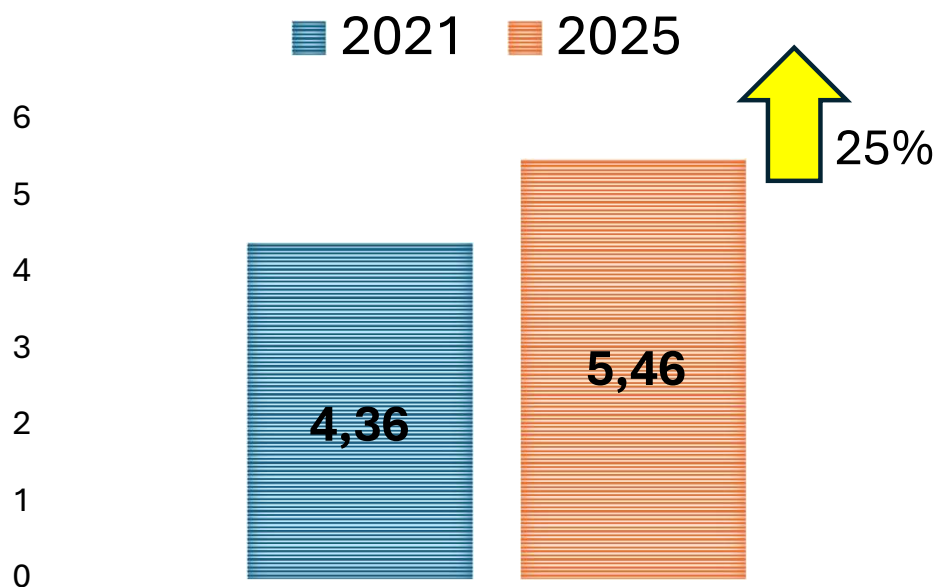
Razão de discentes/egressos com autoria em, pelo menos, um item de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação em relação ao número de matriculados no período

A razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o total da produção bibliográfica

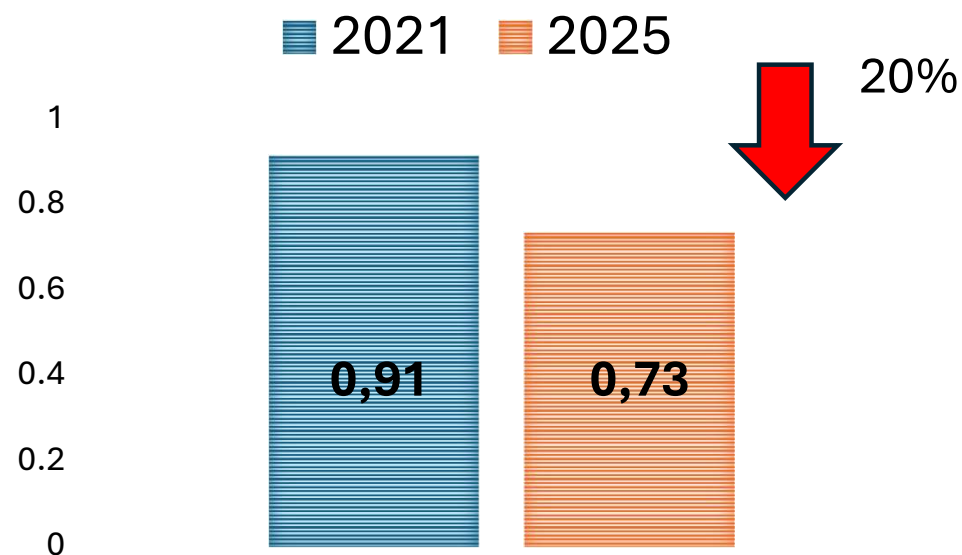


Qualidade da produção docente

Razão do número de itens de produção bibliográfica com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes



Razão entre o número de docentes que atingiram a mediana da área considerando a pontuação ponderada em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de DP

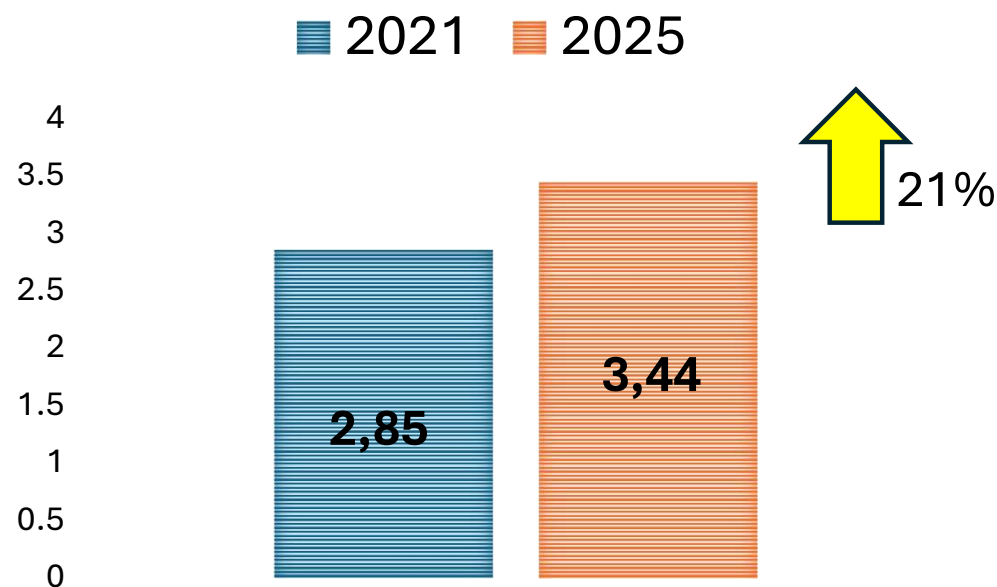


Qualidade da produção docente

2021: O programa titulou 55 mestres e 31 doutores

2025: O programa titulou 47 mestres e 35 doutores

Razão do número de itens de produção bibliográfica com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes



Internacionalização

- Presença de estudantes do exterior no PPGCN
- Página eletrônica em outros idiomas

- Visitas de PE no PPGCN
- Participação de PE em supervisão de DSE

- Produção bibliográfica com PE
- Desenvolvimento de projetos multicêntricos internacionais

- Realização de missões de trabalho, pós-doc e DS no exterior
- Participação em eventos, palestras e treinamentos no exterior

- Docentes atuando como editores e revisores em periódicos internacionais
- Trabalhos de consultoria Ad hoc em agências de pesquisa internacionais

Os critérios de avaliação para 2025 –
2028 permanecerão os mesmos?

Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Nutrição

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 50

https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/NUTRICAO_FICHA_2025_2028.pdf

Coordenador da Área:
Evandro Leite de Souza

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:
Adriana Souza Torsoni

Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais:
Flavia Fioruci Bezerra

1 – PROGRAMA	Acadêmico
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	30%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40%

Item 1.1

- 1.1.1 **(30%)** Avaliar a articulação, aderência e atualização da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos de pesquisa/tecnológicos e estrutura curricular do Programa;
- 1.1.2 **(30%)** Avaliar a infraestrutura disponível para o funcionamento do Programa, considerando os seguintes fatores;
- 1.1.3 **(20%)** Avaliar a participação de docentes permanentes em atividade de ensino, pesquisa e orientação de discentes no Programa;
- 1.1.4 **(20%)** Avaliar a distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do Programa.

Item 1.2 e 1.3

1.2 **(100%)** Avaliar a disponibilidade de informações que indiquem os princípios, procedimentos e repercussões da autoavaliação em consonância com a proposta do Programa;

1.3 **(100%)** Avaliar a disponibilidade de informações que indiquem as ações de planejamento do Programa, em vinculação com o planejamento institucional.

Item 2.1



2.1.1 **(40%)** Avaliar os potenciais avanços na área decorrentes do desenvolvimento de dissertações ou teses defendidas no Programa ao longo do quadriênio (2025 – 2028).

2.1.2 **(30%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente e/ou egresso x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações e teses defendidas no Programa.

2.1.3 **(30%)** Avaliar a aderência das dissertações/teses defendidas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Item 2.2

2.2.1 **(40%)** Avaliar o destino e atuação dos egressos do Programa de forma geral, considerando, principalmente, os seguintes fatores: Inserção no setor produtivo e órgãos públicos, atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde e assistência, pesquisa, ensino, extensão, iniciativas de inovação e desenvolvimento etc. Para cada ano do período da avaliação quadrienal serão considerados egressos aqueles **que se titularam nos últimos cinco anos anteriores ao ano base de referência.**

2.2.2 **(60%)** Avaliar a atuação e inserção dos egressos do Programa indicados como de destaque. Cada Programa deve indicar cinco egressos do curso de mestrado ou doutorado considerados de destaque e relatar a justificativa para escolha com base na atuação após a conclusão da formação dada pelo Programa. **Serão considerados egressos dos últimos dez anos (2019 – 2028) para a avaliação do destino e atuação dos egressos selecionados como de destaque.**

Item 2.3

2.3.1 **(30%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente e/ou egresso x peso relativo do estrato de classificação e o número total da produção bibliográfica com autoria de discente e/ou egresso

2.3.2 **(40%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente e/ou egresso publicados em estratos superiores x peso relativo do estrato de classificação e o número total da produção bibliográfica com autoria de discentes e/ou egressos.

2.3.3 **(30%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente e/ou egresso x peso relativo do estrato de classificação e o número de discentes matriculados no Programa.

Item 2.4

2.4.1 **(20%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes e discentes e/ou egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do Programa.

2.4.2 **(35%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes e discentes e/ou egressos publicados em estratos superiores x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do Programa.

2.4.3 **(25%)** Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada pelo estrato de classificação e o número de docentes permanentes do Programa.

2.4.4 **(20%)** Razão entre o número de discentes titulados e o número de docentes permanentes do Programa.

Item 3.1

3.1.1 **(20 ou 50%)** A inserção (local, regional, nacional) do Programa

3.1.2 **(20 ou 50%)** A inserção internacional do Programa será avaliada considerando, principalmente, fatores que reflitam o seu grau de internacionalização em ações relacionadas à formação discente, qualificação docente e produção intelectual

3.1.3 **(30%)** A visibilidade do Programa será avaliada, principalmente, por fatores que revelem a sua liderança na área,

Item 3.2 e 3.3

3.2 **(100%)** As ações de inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento no âmbito do Programa.

3.3.1 **(50%)** Potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas indicadas como mais relevantes (destaques) e publicadas no intervalo de 2025 a 2028, incluindo artigos científicos originais, livros ou capítulos de livro, com autoria de discentes ou egressos (primeiro autor) e derivadas de dissertações ou teses desenvolvidas no Programa

3.3.2 **(50%)** Impactos de atividades desenvolvidas no Programa que sejam perceptíveis pela sociedade, as quais apresentaram repercussões (mudança de uma realidade) no contexto econômico, saúde e bem-estar, no processo de ensino-aprendizagem, acadêmico e científico, cultural, ambiental, social e/ou político.



**Estamos prontos
para empurrar esse
sétimo degrau?**



PPGCN

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO
UFPB

Desafios

-
-
-



Nossos desafios 2025-2028

Dimensões	Internos	Externos
Infraestrutura	FORÇAS 1. Infraestrutura laboratorial multiusuária com potencial para múltiplas práticas e pesquisas. 2. Compartilhamento de espaço físico, laboratórios e equipamentos com o Departamento de Nutrição e outros programas de pós-graduação do CCS/UFPB. 3. Coordenação e Incorporação de novas tecnologias via editais FINEP.	OPORTUNIDADES 1. Disponibilidade de editais de fomento à pesquisa, manutenção de equipamentos e à infraestrutura científica por agências nacionais e internacionais. 2. Expansão de redes de pesquisa nacionais e internacionais. 3. Oportunidades de cooperação com instituições públicas, privadas e do setor produtivo.
	FRAQUEZAS 1. Limitações financeiras para manutenção predial decorrente de infraestrutura da sede com limitações estruturais. 2. Escassez de espaços para ampliação de salas e novas estruturas laboratoriais. 3. Falta de auditório próprio do PPGCN, como outros programas do CCS/UFPB apresentam.	AMEAÇAS 1. Contingenciamento orçamentário e instabilidade na liberação de recursos públicos. 2. Limitações nos investimentos institucionais em infraestrutura física e laboratorial no âmbito da universidade. 3. Vulnerabilidades na segurança patrimonial no campus, com risco de furtos e danos a equipamentos, podendo comprometer o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

Nossos desafios 2025-2028

Processos de trabalho da Gestão	FORÇAS	OPORTUNIDADES
	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	1. Gestão colegiada e participativa. 2. Criação de Grupo de Trabalho Gestor. 3. Informatização de sistemas acadêmicos e administrativos. 4. Nova interface para site institucional. 5. Gestão compartilhada da coordenação com reuniões semanais de alinhamento. 6. Organização documental e histórico institucional via Google Drive. 7. Organização dos processos de trabalho via ferramenta trello no método KANBAN.	1. Organização da atual gestão da PRPG/UFPB 2. Institucionalização da auto avaliação dos programas via PRPG/UFPB 3. Capacitações oferecidas pela UFPB para gestores de pós-graduação. 4. Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação na UFPB e no Brasil.
	1. Sobrecarga administrativa da coordenação, incluindo a execução de atividades operacionais e de secretaria. 2. Limitação de apoio técnico-administrativo exclusivo para o Programa. 3. Insuficiência de recursos humanos para suporte técnico especializado. 4. Engajamento heterogêneo do corpo docente nas comissões institucionais. 5. Instabilidade e limitações operacionais do e-mail e site institucional, incluindo indisponibilidade temporária e capacidade reduzida de armazenamento.	1. Aposentadoria de servidor técnico administrativo. 2. Baixa disponibilidade de novos técnicos administrativos no CCS; 3. Baixo interesse dos colegas pela gestão; 4. Perda de insalubridade ao assumir cargos de gestão; 5. Risco de perda de informações institucionais relevantes devido a limitações técnicas dos sistemas de correio eletrônico.

Nossos desafios 2025-2028

Qualificação do corpo docente	FORÇAS 1. Corpo docente qualificado, interdisciplinar e com ampla experiência em ensino e pesquisa. 2. Número elevado de docentes bolsistas de produtividade pelo CNPq. 3. Patamares elevados e comissão externa para o processo de credenciamento e credenciamento. 4. Renovação do corpo docente.	OPORTUNIDADES 1. Parceria com o Departamento de Nutrição na construção e apoio a elaboração de um Plano de Capacitação Docente para possibilitar o pós-doutoramento e licença capacitação dos docentes do PPGCN. 2. Parceria com o Departamento de Nutrição, possibilitando o direcionamento do perfil dos candidatos dos concursos públicos para credenciamento no PPG. 3. Disponibilidade de editais de fomento à pesquisa e bolsas de produtividade por agências nacionais e internacionais. 4. Participação em redes e consórcios de pesquisa nacionais e internacionais.
	FRAQUEZAS 1. Escassez de fomento para a capacitação docente. 2. Número reduzido de professores do Departamento de Nutrição credenciados no PPGCN.	AMEAÇAS 1. Acúmulo de funções e excesso de atividades administrativas que impactam negativamente na atividade fim dos professores credenciados. 2. Assimetria regional na distribuição bolsas produtividade. 3. Redução ou instabilidade no financiamento público para capacitação docente e qualificação profissional.

Nossos desafios 2025-2028



Internacionalização	FORÇAS	OPORTUNIDADES
	1. Corpo docente com experiência prévia em colaborações e redes internacionais de pesquisa. 2. Participação de docentes em missões científicas, eventos e cooperações bilaterais. 3. Infraestrutura laboratorial capaz de apoiar projetos colaborativos internacionais. 4. Revisão do regimento e matriz curricular com criação de disciplina de Seminários de Internacionalização. 5. Criação de um Grupo de Trabalho de Internacionalização. 6. Número de professores interessados em receber alunos via PEC-PG. 7. Mais de 60% do corpo docente e de discentes apresentam interesse em realizar mobilidade internacional	1. Adesão ao CAPES-Global e ao PEC-PG. 2. Editais de Professor Visitante. 3. Editais de internacionalização de agências nacionais e internacionais 4. Avanço das tecnologias digitais que facilitam colaboração remota, bancas e disciplinas internacionais. 5. Cursos de escrita científica e inglês acadêmico oferecidos por outras instituições e programas. 6. Apoio institucional bilíngue para tradução e revisão de artigos científicos

Nossos desafios 2025-2028



	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	1. Baixa atração de discentes estrangeiros para o Programa (ausência de inscritos no PEC-PG) 2. Assimetria no nível de engajamento de docentes e discentes em iniciativas de internacionalização. 3. Ausência de disciplinas ofertadas em língua inglesa. 4. Limitações orçamentárias para mobilidade acadêmica internacional. 5. Subnotificação das atividades ou ações de internacionalização no lattes. 6. Pouca comunicação entre os docentes e a coordenação em relação às ações de internacionalização. Os professores frequentemente não informam à coordenação sobre as ações. 7. Mais da metade do corpo docente não se sente apto a ministrar disciplinas em inglês. 8. Número insuficiente de alunos e professores com certificação de proficiência (TOEFL, IELTS, etc.)	1. Instabilidade no financiamento público destinado à internacionalização da pós-graduação. 2. Barreiras linguísticas e burocráticas para atração de estudantes estrangeiros.

Nossos desafios 2025-2028



Formação de recursos humanos	FORÇAS 1. Continua avaliação e aperfeiçoamento dos editais dos processos seletivos. 2. Disponibilidade de vagas para grupos historicamente excluídos do ensino superior, com especial atenção às pessoas com deficiências, aos indígenas, aos negros e aos refugiados, nos processos seletivos. 3. Alta adesão ao Estágio Docente. 4. Perfil do egresso formado atende às exigências do cenário profissional com elevada empregabilidade. 5. Recente revisão do regimento interno e ampliação da matriz curricular. 6. Revisão dos instrumentos de avaliação discente nas disciplinas de Dissertação I e II, e Tese I, II, III e IV com critérios quantitativos.	OPORTUNIDADES 1. Articulação entre a Graduação e a Pós-Graduação por meio de disciplinas para alunos do curso de graduação na categoria aluno especial; 2. Adesão do Programa ao GradPG. 3. Estimulo a presença de discentes com outras formações profissionais, além de nutricionistas. 4. Oferta de Escola de Verão. 5. Aumento da captação de bolsas de estudos e recursos de custeio para pesquisa com o setor produtivo e agências de fomento. 6. Editais institucionais de financiamento para participação em eventos científicos.
	FRAQUEZAS 1. Ausência de realização de processos de seleção de doutorado online. 2. Reduzido número de bolsas para os discentes, o que compromete a possibilidade de dedicação exclusiva aos cursos de mestrado e doutorado. 3. A participação de bolsistas em atividades profissionais externas repercutindo à sua assiduidade, proatividade e produtividade acadêmica. 4. Assimetria entre demanda discente pelas linhas do Programa. Maior procura por DIN.	AMEAÇAS 1. Desvalorização da carreira científica e instabilidade nas oportunidades de inserção profissional acadêmica. 2. Redução e instabilidade na oferta de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado pelas agências de fomento.

Nossos desafios 2025-2028

Produção intelectual	FORÇAS 1. Elevada produção intelectual de docentes e discentes/ egressos em periódicos de elevado impacto. 2. Publicações com coautoria internacional. 3. Crescimento contínuo da produção científica ao longo dos ciclos avaliativos. 4. Produção alinhada com as linhas de pesquisa do Programa e ao projetos financiados por agências de fomento.	OPORTUNIDADES 1. Acordos para publicação de artigos em acesso aberto. 2. Editais institucionais pro-publicação; 3. Expansão de redes de colaboração científica nacionais e internacionais; 4. Disponibilidade de bases de dados nacionais e internacionais de acesso aberto. 5. Reorganização estratégica da distribuição discente e indução equilibrada da produção científica entre as linhas DIN e SQFA, visando maior coerência interna, fortalecimento das linhas
	FRAQUEZAS 1. Assimetria na produção científica entre docentes permanentes das linhas de pesquisa, inerentes ao objeto de pesquisa. 2. Aproximadamente 30% dos docentes permanentes ainda não tiveram financiamentos aprovados para execução neste quadriênio. 3. Limitado recurso financeiro disponível para apoiar a publicação em revistas internacionais. 4. Necessidade de fortalecimento da liderança científica internacional do corpo docente mais jovem. 5. Descompasso entre a distribuição de discentes por linhas de pesquisa e a produção científica do Programa, com maior concentração de estudantes em DIN e maior volume de produção qualificada em SQFA.	AMEAÇAS 1. Instabilidade no financiamento público. 2. Custos elevados para publicação em periódicos científicos de alto impacto. 3. Desigualdades regionais no acesso a financiamento, infraestrutura e redes de pesquisa. 4. Periódicos predatórios.

Nossos desafios 2025-2028

Impacto	FORÇAS	OPORTUNIDADES
	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	1. Envolvimento dos docentes na oferta de disciplinas na Graduação; 2. Participação de docentes em representações de entidades da sociedade civil. 3. Inserção do PPGCN em redes sociais. 4. Presença digital ativa dos grupos de pesquisa e laboratórios (websites e/ou páginas próprias em redes sociais). 5. Financiamento via PROEXT-PG. 6. Atuação do corpo docente em redes acadêmicas, comissões e eventos e organização de científicos. 7. Parcerias com serviços de saúde e instituições públicas. 8. Elevado número de patentes. 9. Disponibilidade de vagas para grupos historicamente excluídos.	1. Editais voltados à inovação, tecnologia e transferência de conhecimento. 2. Incentivos institucionais à inovação e empreendedorismo acadêmico. 3. Possibilidade de parcerias com setor produtivo, serviços de saúde e gestores públicos. 4. Incentivo institucional à criação de startups.
	1. Sobrecarga de atividades de ensino, pesquisa e administração que limitam a possibilidade de expansão de atividade de extensão entre alguns professores. 2. Subnotificação das atividades com impacto socioeconômico e cultural no currículo lattes. 3. Número reduzido de projetos de pesquisa com interface em extensão.	1. Redução de investimentos públicos em ciência, inovação e extensão.

Nossos desafios Locais

- ❑ 1. Qualificação metodológica e inovação científica (aprimorar métodos qualitativos de análise do programa)
- ❑ 2. Expansão da nucleação e solidariedade acadêmica (apoio a programas emergentes e redes regionais)
- ❑ 3. Mobilidade regional
- ❑ 4. Ampliação do impacto científico e social (inovação, políticas públicas e formação de recursos humanos)

Nossos desafios Locais

- ❑ 1. Liderança em projetos multicêntricos nacionais
- ❑ 2. Fortalecer a participação do corpo docente em instâncias de assessoramento científico e técnico em âmbito nacional
- ❑ 3. Fortalecer a participação do corpo discente em eventos nacionais
- ❑ 4. Receber alunos de outras regiões para estágios



Nossos desafios internacionais

- ❑ Cotutela e dupla titulação internacional
- ❑ Oferta de disciplinas regulares em inglês
- ❑ Liderança em redes científicas internacionais
- ❑ Captação de financiamento internacional
- ❑ Escolas internacionais e cursos avançados (Global Summer School on Nutrition and Health)
- ❑ Produção científica com liderança internacional
- ❑ disciplinas com professores estrangeiros

Qual nossa visão de futuro para o PPGCN?



“A excelência não é um ponto de chegada,
mas um processo contínuo de construção
coletiva”.